#### CURSO DE CAPOEIRA

- Nível pós-graduação -

### Universidade Estácio de Sá

**Campus Akxé Barra da Tijuca, RIO/RJ** 

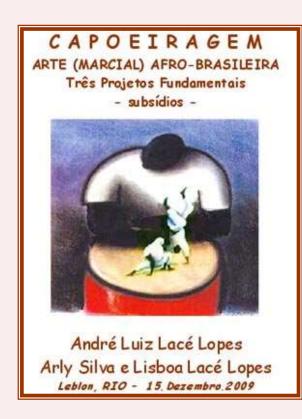
**Data/Horário: 22.08.2009** 

sábado - das 8 às 18 horas

#### -Módulo:

"Processo de Institucionalização da Arte (Marcial) Afro-Brasileira da Capoeiragem"

Professor André Luiz Lacé Lopes



#### EMENTA

- I Breve apresentação do professor e do módulo.
- II Administração Geral, Administração Pessoal, Administração da Capoeira.
- III Institucionalização da Capoeiragem?
  - IV "Embranquecimento" e "Aburguesamento".
  - V Historiadores figurativos.
    - VI Textos históricos.
    - VII Capoeira e o Valetudo.
  - VIII Roda (acadêmica) Livre.



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# Bloco I (30 min.) Breve apresentação do professor e do módulo

- 1. "Discípulo que aprende, mestre que dá lição"
- 2. A Negaça na Capoeira e o Contraditório na Universidade
- 3. "Capoeiragem, três projetos fundamentais" (Novo Livro)
- 4. Realismo do Tempo (Módulo): os dois últimos módulos são extras, como não se pode prever o grau de participação (perguntas & debates), dependerá da disponibilidade do tempo.



### Bloco II - (30 min.)

Administração Geral, Administração Pessoal, Administração da Capoeira

- 1. Como definir Administração
- 2. Porque e como administrar nossa própria vida
  - 3. Curso de Capoeira, custo & benefício



### Bloco III – (120 min.) Institucionalização da Capoeiragem?

- 1. "Institution Building Theory", conceituação e distorções; possível relação com a Capoeira.
- 2. Capoeiragem: origens, fundamentos, ideologia, filosofia e religião Torre de Babel e o *deus* marketing
- 3. Para que, afinal, institucionalizar?
- 4. Medidas urgentes, dois exemplos: Memorial da Capoeiragem e Atlas da Capoeiragem.
- 4.1 O "Movimento Internacional das Capoeiras" (Madrid, Europa), duas palavras, cinco exemplos (Mestres Rui Villar, Beija-Flor, Camaleão, Coruja, Canela e Guará)



# Bloco IV (120 min.) - "Embranquecimento" e "Aburguesamento".

- 1. Conceituação
- 2. "Blue Note" e o "Uncle Tom"2.1 Berimbau & Bateria
  - 3. Parte Rítmica e Cantada
    - O "Toque de Cavalaria"



### Bloco V (120 min.) Historiadores figurativos

- História da Capoeira pelos Jornais e Revistas (Cartuns, Caricaturas e Charges)
- Registros raros extremamente reveladores (e curiosamente desprezados)

#### Bloco VI (60) - Textos Históricos

Da lamentável escassez de pesquisas a uma abundância suspeita Registros raros extremamente reveladores (e curiosamente desprezados)



# Bloco VII - Capoeira e o Valetudo (Opcional, caso haja tempo)

Como e onde nasceu o
VALETUDO e como e porque
mudou de nome
(Mixed Martial Art)

A Capoeira no *Valetudo*Agenor Sampaio
(Mestre Sinhozinho)



# Bloco VIII - Roda (acadêmica) Livre (Opcional, caso haja tempo)

AFINAL, O QUE É CAPOEIRA? 2. A MAGIA DA PALAVRA MESTRE. 3. A INDÚSTRIA DOS CORDÉIS. 4. A PROFISSÃO DE MESTRE DE CAPOEIRA. 4.1 DISCUSSÕES DE MINUTA. 4.2 Provisionamento. 4.3 Comissões & SUBCOMISSÕES DE AVALIAÇÃO. 4.4 MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DA CAPOEIRA. 4.5 APOSENTADORIA E PENSÃO. 4.6 O MESTRE DE CAPOEIRA NO EXTERIOR. 5. OS TRÊS PROJETOS FUNDAMENTAIS. 6. APELIDOS (ALCUNHA). 7. CAPOEIRA & DIVERSAS Roupagens -- O Conselho Nacional de Educação FÍSICA. 8. CAPOEIRAGEM & NEGRITUDE & LEI º 10.369, DE 09.01.2003. 9. CAPOEIRA E O ESTADO. 10. A CAPOEIRAGEM E O DEUS MARKETING - O ZELADOR E A ZELADORIA. 11. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CAPOEIRAGEM - A CAIXA DE PANDORA AO OVO DE COLOMBO



### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### **DESDOBRAMENTO**

PARTE I

Bloco I (30 min.)
Breve apresentação do professor e do módulo

1. "Discípulo que aprende, mestre que dá lição"



### Sobre o Palestrante André Luiz Lacé Lopes

- M Administrador, Jornalista e Escritor
- Mestre em Administração. Universidade de Syracuse, Nova Iorque, USA 1971
- Cinco livros e mais de quatrocentos artigos e crônicas sobre Administração, Cultura Popular (ênfase no tema Capoeiragem)
- Mestrado & Capoeiragem
  - Mestre de Capoeira pela Confederação Brasileira de Pugilismo – 1972
  - Mestre de Capoeira pela Federação de Pugilismo do Rio de Janeiro - 1976



# Palestrante

Livros Publicados



## CIDADE DO ESPORTE VERSUS CIDADE DA PREGUIÇA

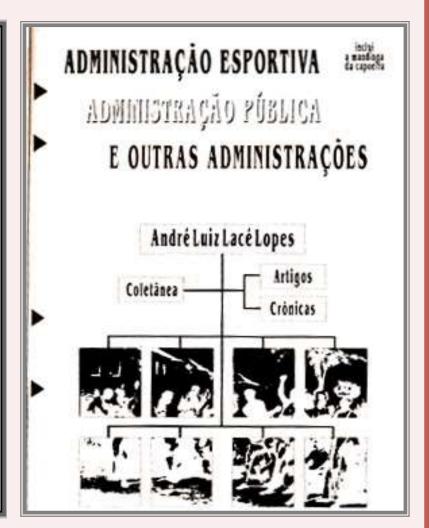
Manual de Massificação do Esporte - 1978 —



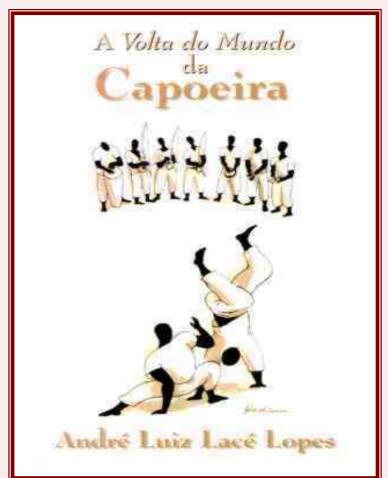
ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES

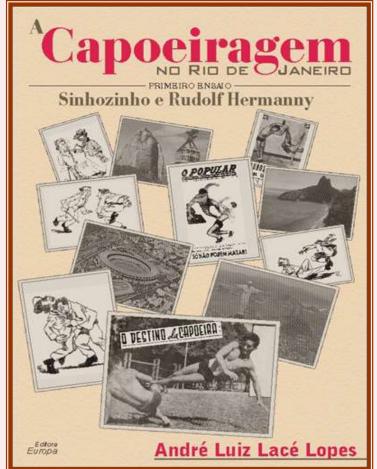
RIO, Rio de Jameiro - 15 de Abril de 1978

Rio de Janeiro, 1978 Observação: Ilustração do Original por Mestre REDI



Rio & Brasília – 1994 Obs. Inclui "A Mandinga da Capoeira"





Rio de Janeiro 1999

Rio de Janeiro 2002



It coldat delle inne ou sputter plus ancient se en pariert de le caposere, med anni sucione réference insocrape, précesphope, réuniste ou religieure. La nouvrile se répondé et d'autres ouvrages de ce type lorst apparuit, mus cets fou-si seus expré commercial su précedeux. Leur attient messe sité siterétique à ceta d'Anché Laur : ethiche plus profondément sur ce phônomère appeal "caposite".



Maitre Red - La Cons de Vires & L. Art de la Caposiragem # 7 17 "Cette streame richesse de la caporra, aniquiate et fact rente se transmetall tote bien, sans rembas, par le troube à anelle.

A cattle apopule, less verse journelle se appoint n'Operet pas seulement quedienc du rétunt, mais aussi et talen évidencement journalistes, chromopules, fraturiers, continue, lordiers, predicatours, professiones.

des ménescers modernes improviues des ven ou son du berestion

Anter Live Land Laune Was, miles 2006.

orbiel hade hillard Sinte, Public de Capterry I Roseanne lei Billanestiphes, Rie

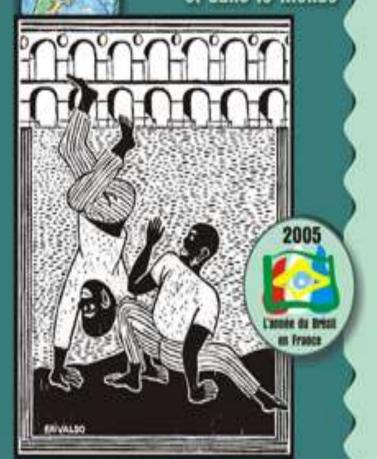
- It est vou que chaque senons se tennes en un fastual de latables que januarient la Púrice de Vinit ... P



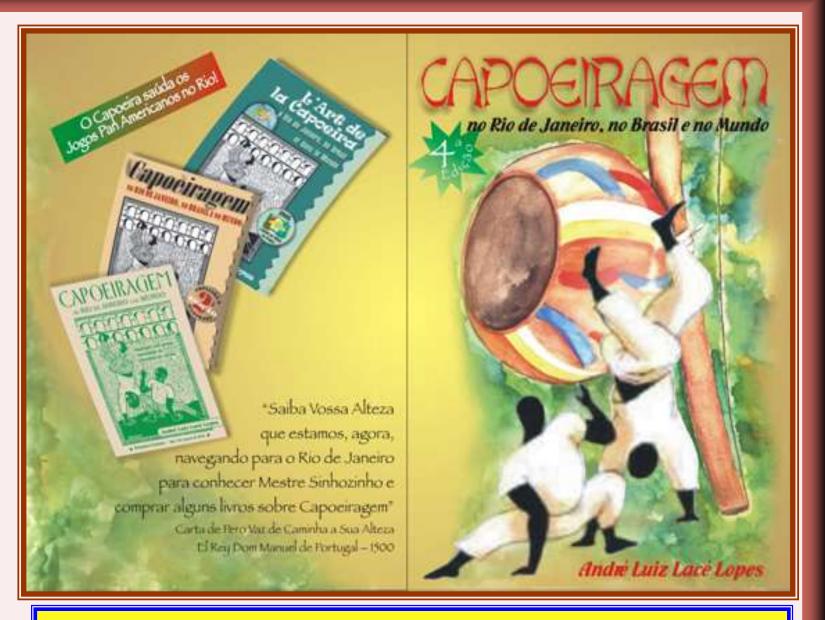
2005

# L'Art de la Capoeira

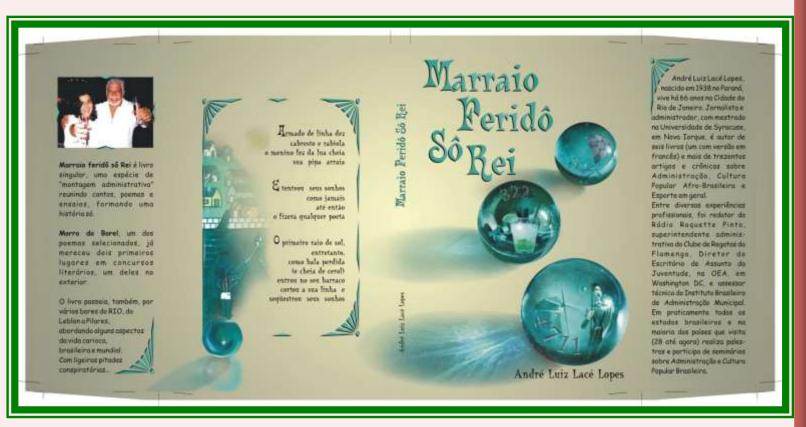
à Rio de Janeiro, au Brésil et dans le Monde



André Luiz Lacé Lopes



Rio de Janeiro, Quarta Edição, 2007



"Embora fascinante, a Capoeira está dentro da Sociedade, e não o contrário".

André Luiz Lacé Lopes. Rio, 2007



### Registros em CD e DVD

Lançamento de livro no Clube de Regatas do Flamengo



### **CAPOEIRAGEM**

Clube do Flamengo - Lançamento de Livro! Capoeiragem no Rio de Janeiro: Sinhozinho e Rudolf Hermanny



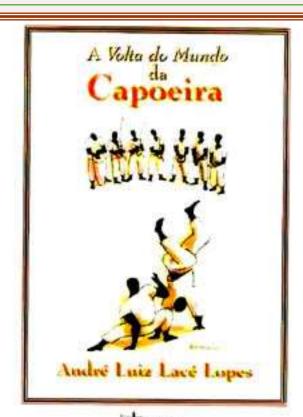
#### **EXTRAS**

Escândalo:

- Diretor da OEA tocando pandeiro em TV

Entrevista - Fundação Roberto Marinho

# DVD: Vitterbo (Itália), Camaleão na Lagoa (RIO), Palestra Luiz Sérgio Dias etc.

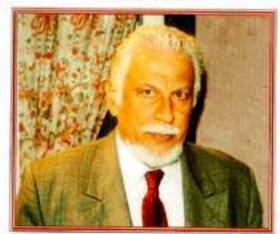


2522-1140/2247-5602 WWW.mariosoares.com.br Rua Visconde de Pirajá, 281 sobreloja 209 Ipanema - Rio de Janeiro - Rj.

ARIO SOARIS



CAPOEIRAGEM
NO RIO E NO MUNDO
história & fundamentos
Administração Geral
Administração Pública
Jornalismo



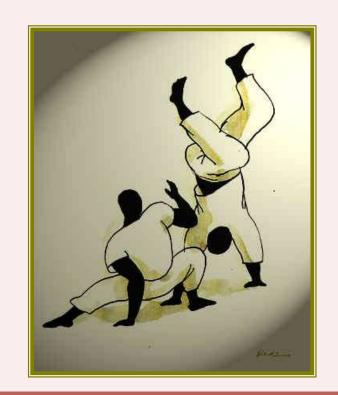
André Luiz Lacé Lopes Leblon, set/out 2004



- Palestra:
  Processo de
  Institucionalização
  da Arte AfroBrasileira da
  Capoeiragem
- André Luiz Lacé Lopes Administrador e Jornalista Rio, maio 2001

SIMPÓSIO SOBRE O JOGO DA CAPOEIRA

-CREA-





### SEMINÁRIO DAS CULTURAS NEGRAS CAPOEIRA

- "Capoeira & Estratégia 2005"
  - \* Palestra de Encerramento
    - André Luiz Lacé Lopes
  - SESC Engenho de Dentro
    - \* Rio Rio de Janeiro
    - 27 de novembro de 2004

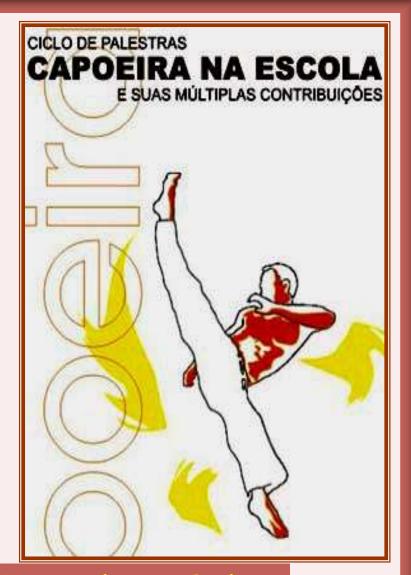
### Universidade Estácio de Sá

Unidade Boa Vista

Shopping São Gonçalo Rio de Janeiro

25. Março. 2006

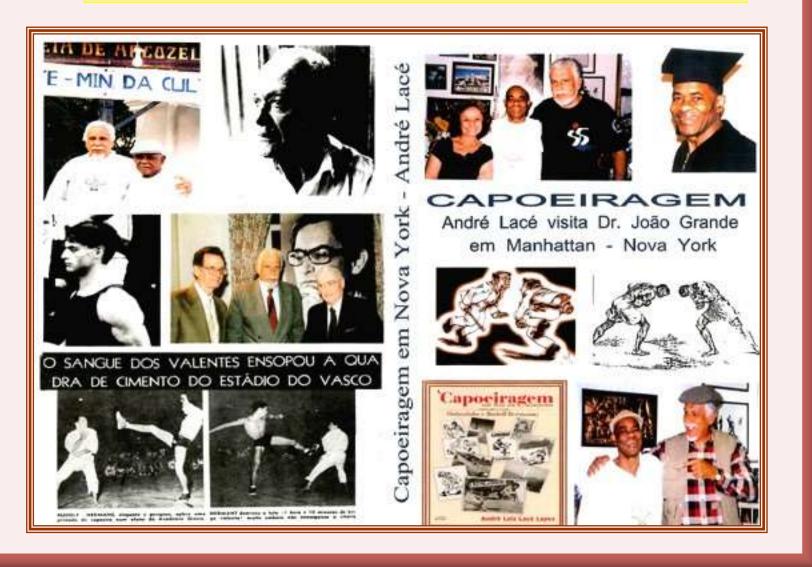
Palestrante André Luiz Lacé Lopes



CAPOEIRA NA ESCOLA...



# Uma das visitas ao Dr. João Grande em Manhattan, NY - USA



#### **MADRID 2007**

· GRUPO ABALOU CAPOEIRA · PRESENTAN EL LANZAMIENTO DEL LIBRO Capoeiragem NO RIO DE JANEIRO, NO BRASIL E NO MUNDO André Luiz Lacê Mourre em Administração Público. TNew York), Journalista e Escritor Administração, Cidadania e Cal-Jana Popular After Brandeira e. Participa: Mestre Villar CASA DO BRASIL - MONCLOA (MADRID) - 20:00 HORAS JUEVES 20 DE SEPTIEMBRE DE 2007

www.capoeiraabalou.com

Coordenação Geral Palestra & Debate: Professor Rui Santana Villar - Mestre Villar Grupo de Capoeira DEIXA ABALAR

Observação:
1. Movimento
Internacional das
Capoeiras

2. Atlas da Capoeiragem na Europa



# PARIS 2007



- Palestra no Teatro dos Oprimidos (Augusto Boal !!!)
- Coordenação Geral da Palestra e do Debate:
  Sr. Gilberto Quini Mestre Beija-Flor Association Capoeira Paname

#### LA FEDERATION DE CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS A LE PLAISIR DE VOUS CONVIER



#### à LA CONFERENCE:

#### "CAPOEIRAGEM NO RIO DE JANEIRO

#### Par André Luiz Lacé

Ecrivain et journaliste, <u>André Luiz Lacé Lopes</u> a une carrière bien remplie : titulaire d'une maîtrise en administration de la faculté de NewYork, USA, il est l'auteur de plus de quatre cents articles et chroniques sur l'administration et sur la cultur populaire brésilienne principalement sur la capoeira "CAPOEIRAGEM". Auteur de deux livres sur l'histoire, de la capoeira.

Maître en Capoeira, il revendique la Capoeira "Utilitária". Il a, durant toute sa vie de capoeiriste, recueilli les témoignages des grands maîtres de Capoeira, lors d'événements liés à cet art. Détenteur d'une part inestimable de la mémoire de la capoeira et gardien de cette "histoire", il viendra partager celle-ci avec vous durant sa conférence à Paris.



A partir de 18 heures

#### Théâtre de l'Opprimé

78, rue de Charolais 75012 Paris M° Reuilly Diderot (sortie rue de Chaligny)

Tél: 06.03.15.73.17 Participation 5€

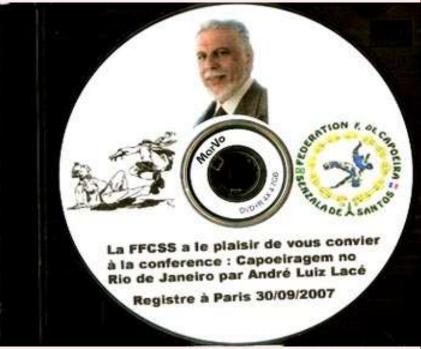


Participation 5€

ORGANISE PAR LA FEDERATION FRANCAISE DE CAPOEIRA SENZALA DE SANTOS PRESIDENT : MAITRE BEIJAFLOR

#### Essa palestra em Paris, no Teatro dos Oprimidos. foi filmada. Cópia na Biblioteca Amadeu Amaral e no MIS RJ.





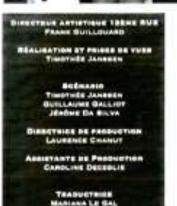




# Filme Curta Metragem feito por Empresa Francesa. Já foi lançado na França.











ACADEMIA CARLBON GRACIE
CARLOS GRACIE JR
ROLKER GRACIE
ROYLER GRACIE
MESTRE GRILO
RUDGER HERMANNY
ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES
MAURICIO MILANI RUA
MURILO MILANI RUA
MATHIEU NICOURT
ACADEMIA NOBRE ARTE

# RIO DE JANEIRO & BRESIL UN SIECLE DE COMBATS









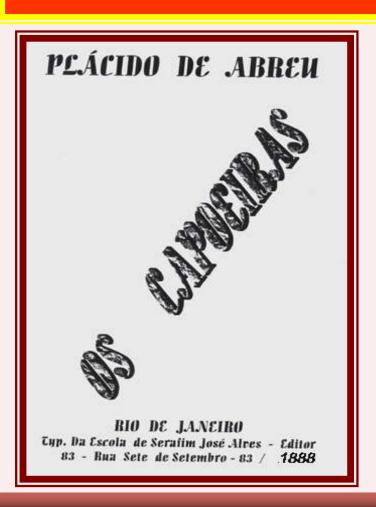






# Leitura especialmente recomendada pelo palestrante

Obs.: Aguardem nova publicação do folhetim Os Capoeiras, comentada pelo Professor-Doutor Luiz Sergio Dias



GUIA DO CAPOEIRA

OU

GYMNASTICA BRAZILEIRA

ODC

À DISTINCTA MOCIDADE

PREÇO 1\$000

LIVRARIA NACIONAL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 68

RIO DE JANEIRO

SEGUNDA EDIÇÃO - 1907

#### Mestre Zuma 1928!



#### - 21 -

#### OS GOLPES

Os golpes na capoeiragem são muitos e sómente praticando-os, com trenos regulares, firmes e constantes, é que os poderemos aprender conscientemente.

#### Os principaes são :

- A RASTEIRA
- O RABO DE ARRAIA
- O CORTA CAPIM
- A CABECADA
- O FACÃO
- A BANDA DE FRENTE
- O RAPA
- O BAHU'
- A THESOURA
- A BAHIANA
- O DOURADO
- A QUEIXADA (do autor)
- O PASSO DE CEGONHA (do autor)
- A ENCRUZILHADA
- O ESCORÃO
- O PENTEAR OU PENEIRAR
- O TOMBO DE LADEIRA OU O CALCO
- O ARRASTÃO
- O TRANCO
- A CHINCHA
- A XULIPA
- A BANDA AMARRADA
- A BANDA JOGADA
- A BANDA FORÇADA
- O ME ESQUECE
- O VOO DO MORCEGO
- A ESPADA (do autor)
- O SUICIDIO





BAHIA - Segunda-feira, 16 de Março de 1936

onlidario-. D : aplouvo- e rdo C #ts

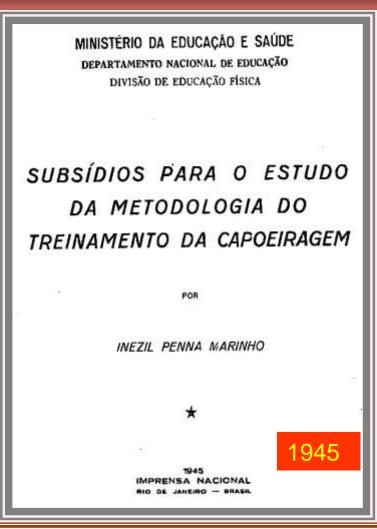
"Mestre Bimba." "campeão na capoeira" desafia todos os luctadores bahianos

A "cupocita", especte exotico, mas deslocamento. E accrescentel os signininteressente, com acu nostalgico, mas sa- les — vingativa, banda traçada, bulho

"A polícia regulamentará estas demonstrações de capoeiras de accordo com a obra de Annibal Burlamaqui (ZUMA) editada em 1928, no Rio de Janeiro".

Mestre Bimba

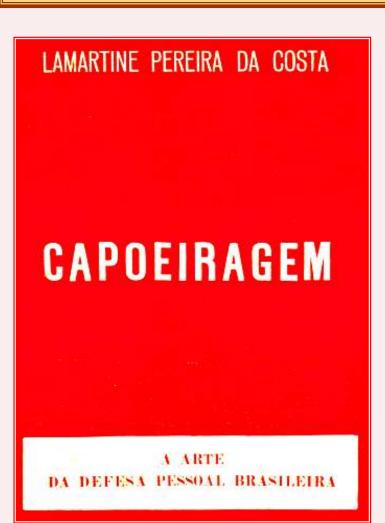
Diário da Bahia, sexta-feira, 13 de maior de 1936.



1 N D I C E	
Apresentação	3
Plano	7
Capítulo I - Apontamentos para a história da capoeiragem no Brasil	11
Capítulo II ~ O que alguns historiadores e cronistas nos contam da Capoeiragem	31
Capítulo III - A influência da capoeiragem na literatura nacional	73
Capítulo IV A preparação do capoeira	- 83
Capítulo V — Contribuição para um plano de treinamento da capoei-	87
Bibliografia	117
Indice	119

Dedicamos êste pequeno trabalho aos capoeiras do Brasil, entre os quais Agenor Sampaio (o velho Sinhôzinho) e Anibal Burlamaqui (Zuma), que tanto têm trabalhado para que a capoeiragem não desapareça.

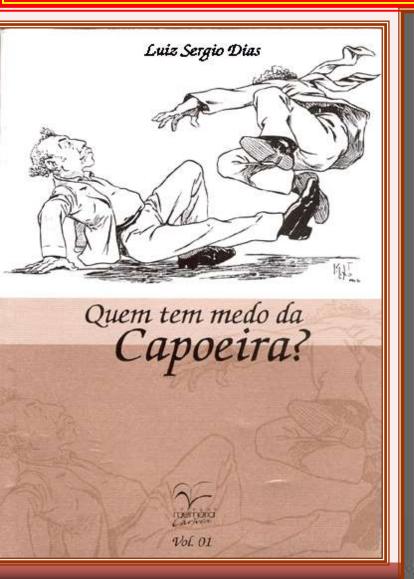
- 1. Livro também pioneiro de Lamartine DaCosta, coordenador do extraordinário Atlas do Esporte no Brasil.
  - 2. Mestre Paulo Gomes realizou excelente trabalho no Rio e em São Paulo, onde foi covardemente assassinado.







# Quem tem medo da Capoeira? Livro Premiado!



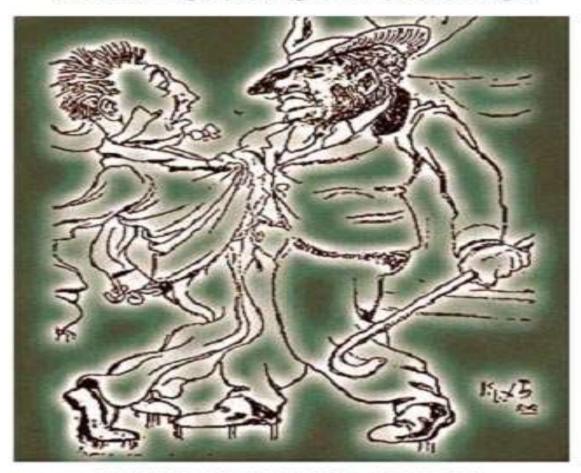
LUIZ SERGIO DIAS

DA "TURMA DA LIRA" AO CAFAJESTE. A SOBREVIVÊNCIA DA CAPOEIRA NO RIO DE JANEIRO NA PRIMEIRA REPÚBLICA

TESE APRESENTADA AO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA SOCIAL COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR EM HISTÓRIA

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÉNCIAS SOCIAIS
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÉNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
2000

#### DE "NAGOAS" E "GUAIAMUS" AOS BAMBAS: ESTÓRIAS DA VELHA CAPOEIRA NO RIO DE JANEIRO

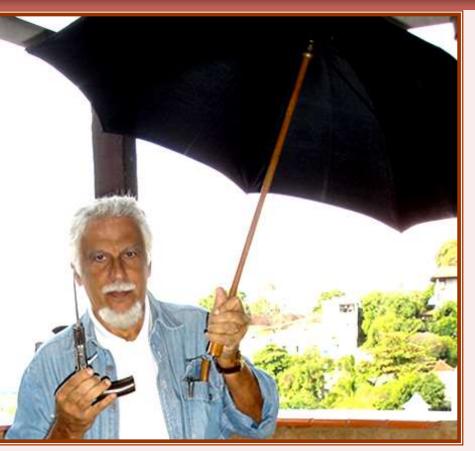


RIO - FEV 2008

# Proibidas as Maltas, os Capoeiras do Rio aderiram ao Povo da Lyra

- Povo da Lyra, de perfil mais boêmio e festivo;
- Os mais atrevidos eram também chamados de cafajestes (Turma dos Cafajestes);
- Muitos sendo aproveitados como guardacostas, campanhas eleitorais etc;
- Quase sempre carregando uma bengala "preparada", com porta-veneno, punhal embutido e até bengala-revolver (ou guardachuva-revolver)
- Jornalistas e especialmente chargistas da época retrataram muito bem toda essas "tribos".











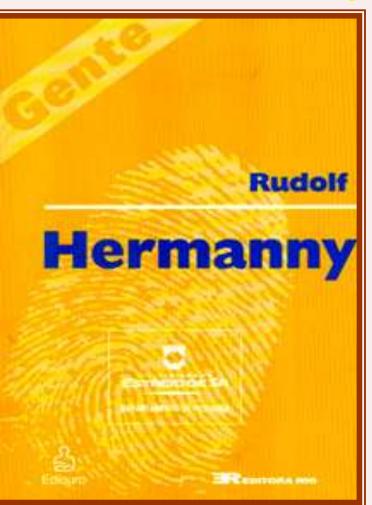
# CONVERSANDO SOBRE CAPOEIRA...



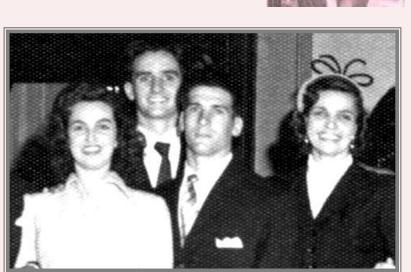
Esdras Santos, tenente reformado da Aeronáutica e advogado, corajosamente revela alguns aspectos cruciais de confrontos (capoeira Regional com outras lutas) realizados em São Paulo e no Rio de Janeiro.



## Universidade Estácio de Sá Coleção Gente: Rudolf Hermanny Publicação Esgotada

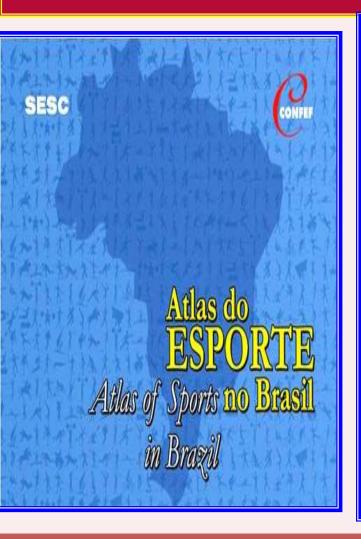








# Dos Jogos Tradicionais Indígenas aos Jogos Olímpicos, passando pela CAPOEIRA! Leitura obrigatória - 923 páginas!



- Em artigo publicado no jornal "O Estado" de Niterói, em 1919, Salomão Cruz referiu-se à Capoeiragem: "...era como o futebol de nossos dias, o esporte predileto...".
- "Guaiamus no bairro de São Lourenço, Nagoas nos bairros de Icaraí e Barreto...".



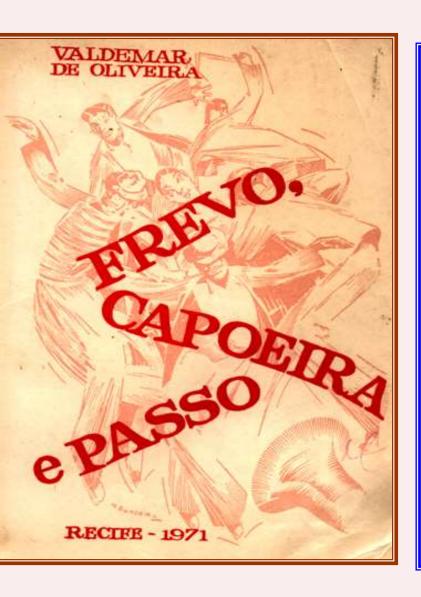
## Atlas do Esporte no Brasil Sobre Capoeiragem de Rua

# Capoeiragem

ANDRE LACE LOPES

### Capoeiragem - Brazilian old street fight

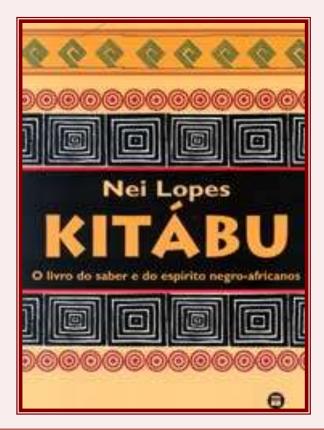
Capoeira, whose historical files go back to the beginning of the 19" century, is a popular fight in the northeast and southeast of Brazil. Today, Capoeira can be found anywhere in the world either as a martial art or as a type of fight with rhythm and singing. This chapter starts off from the original African influences of Capoeira and then examines the two varieties Capoeira has developed into along the years: (i) Capoeira: a fight conducted



Um interessante apanhado da Capoeiragem no Brasil com ênfase na Capoeira de Pernambuco



Palestrante
Mestre Nei Lopes.
Seminário sobre
Negritude, PUC/RIO



#### Provérbios - CONGO

- Montei num elefante, os amigos chegaram, morreu o elefante, os amigos se foram.
- O tronco fica dez anos na água, mas nunca será um crocodilo.
- O que se diz em cima de um Leão morto não se diz a ele vivo.



Do livro Kitábu: provérbios africanos, <u>quase todos</u> <u>aplicáveis à Capoeiragem</u>. A maioria dos mestres "africanistas" ignora essa riqueza popular africana

#### Provérbios - MINA

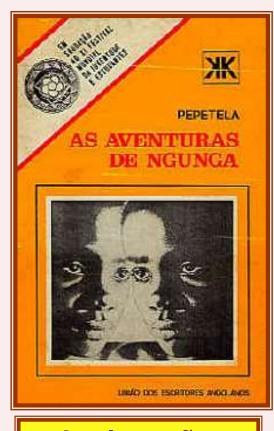
- Quando o bobo aprende o jogo, os jogadores já foram embora.
- Só depois de atravessar o rio é que se pode rir do crocodilo.
- Uma mentira só estraga mil verdades.
- O ódio é uma doença sem remédio.
- O dendezeiro já está grande; mas quem sabe se vai dar bons frutos?

### Provérbios - Etiópia e Regiões Vizinhas

- Modéstia demais vira fome.
- Quem ainda não sabe andar não pode subir escada.
- A pobreza escraviza.
- O gato pode entrar num mosteiro, mas mesmo assim ele é um gato.

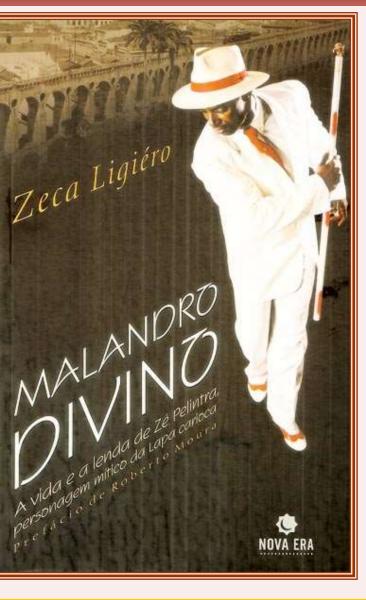


- 2. Boa parte da Capoeiragem Brasileira repousa na Biblioteca Nacional de Lisboa, na Torre de Tombo e nas diversas bibliotecas africanas.
- Como estudar a História da Capoeira sem ouvir os especialistas africanos (filósofos, religiosos, historiadores, sociólogos, jornalistas etc)?
- O perigo de visitar a África querendo "vender" a nossa Capoeira como "original".

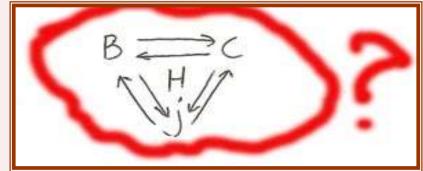


Aculturação: interpenetração de culturas





"A lembrança volta mas o passado, não A lembrança vira estória, o passado, educação"



Dedicatória & diagrama Holandês da Capoeira

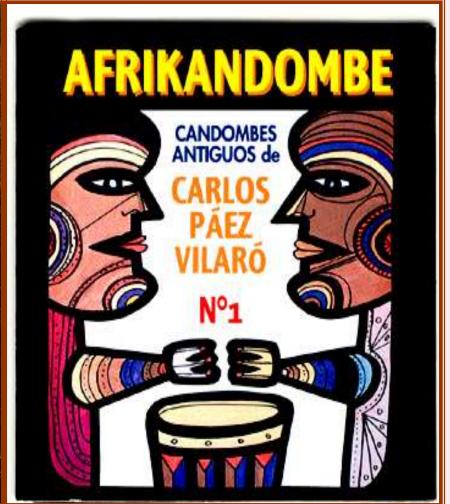
**Rouxinol Siri do Mangue!** 

Ginga e malícia, samba e Capoeira (Pág. 64)



Carlos Páez Vilaró
Pintor, escultor, escritor uruguaio (Punta Ballena, Casapuebla!)

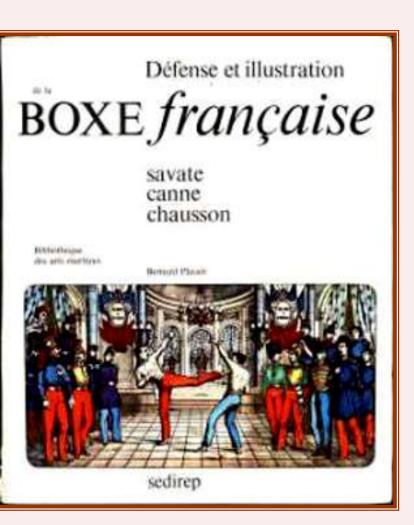


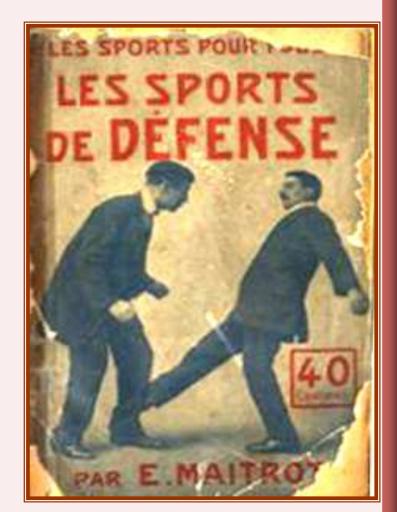


# Entre Colores e Tambores Carlos Páez Vilaró

- El jogo de capoeira de los negros brasileños tiene mucho de las antiguas "riñas de gallos" de nuestros escoberos, luchas "a la zancadilla..." . (201).
- "Hoy no cabe en nuestra imaginación de lo que debe haber sido quinientos años atrás la puesta en marcha del insólito negocio, que, para llevarse a cabo, necessitó del armado de una sórdida y compleja red de espías y entregadores en el proprio continente africano". (p. 41)

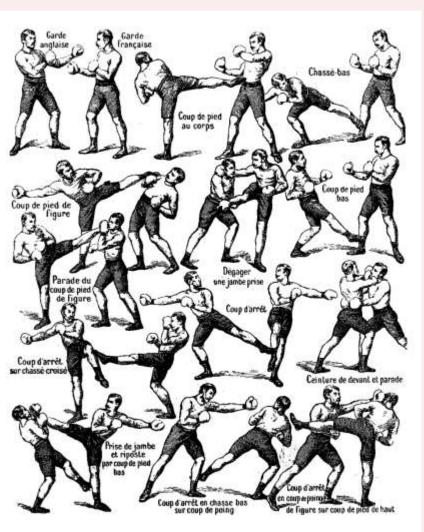
# Seria o Savate & Chausson primos da Capoeira netos do Moringue, na Ilha de Reunião? Ou seria na Ilha de Madagascar? Moçambique?







# Estará o corte epistemológico no Recôncavo baiano?







### Revista Kosmos, 1906 - Corte epistemológico?









#### OS GOLPES

Os golpes na capoeiragem são muitos e sómente praticando-os, com trenos regulares, firmes e constantes, é que os poderemos aprender conscientemente.

#### Os principaes são :

- A RASTEIRA
- O RABO DE ARRAIA O CORTA CAPIM
- O PACAO
- A BANDA DE FRENTE
- O RAPA O BAHU
- A THESOURA A BAHIANA
- O DOURADO
- A QUEIXADA (de autor) O PASSO DE CEGONHA (de autor)
- A ENCRUZILHADA
- O PENTEAR OU PENEIRAR O TOMBO DE LADEIRA OU O CALÇO
- O ARRASTÃO
- CHINCHA
- A XULIPA
- BANDA AMARRADA
- BANDA FORÇADA
- O ME ESQUECE O VOO DO MORCEGO



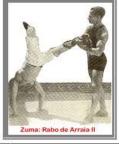


And ré

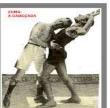
Luiz

Lacé



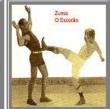








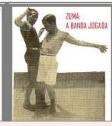


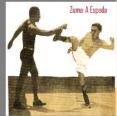












### Corte Epistemológico?

Além do livro de **ODC**, das excelentes reportagens sobre o método utilizado por Mestre Cyriaco, sobre a metodologia de Lima Campos e Calixto, e de Raul Pederneiras, temos esse excelente trabalho de mestre Zuma.

# 2. A Negaça na Capoeira e o Contraditório na Universidade

- Negaça, é a letra, a ginga, a peneiração, a finta, a figuração... Onde e quando o capoeira finge que vai, mas não vai, ou, às vezes, finge que vai e vai mesmo...
- É uma dialética macunaímica. Ao invés de tese/antítese/síntese, temos uma falsatese e uma falsa-antítese ficando a síntese nas mãos do Destino.
- A saudável prática do CONTRADITÓRIO, entretanto, deve sempre estar presente no Mundo da Capoeira e no Mundo Acadêmico.



# A Negaça na Capoeira e o Contraditório na Universidade - Continuação

- O Contraditório é prática obrigatório em Direito.
- É justo e sábio deixar falar e saber ouvir os que discordam
- E quando a discordância é bem fundamentada, é irrefutável, será ainda mais justo e sábio reconhecê-la e passar a defende-la.
- Do contrário, caímos no fanatismo, no dogmatismo impermeável, na convicção mercantil. Caímos nas malhas do corporativismo e de regionalismos

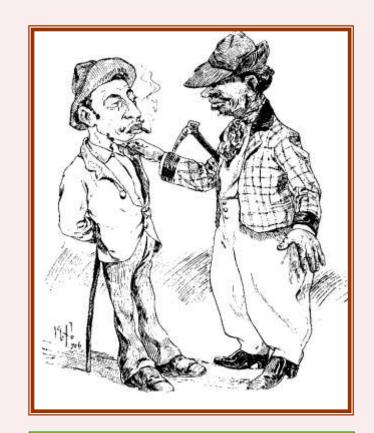


# 3. "Capoeiragem, três projetos fundamentais" (Novo Livro do Palestrante)

- Projeto "Memorial da Capoeiragem no Rio de Janeiro"
- Projeto "Atlas da Capoeiragem no Rio e Janeiro
- Projeto
  "Capoeiragem na Universidade"



4. Realismo do Tempo (Módulo): os dois últimos módulos são extras, como não se pode prever o grau de participação (perguntas & debates), dependerá da disponibilidade do tempo.



"Assuntando" o Tempo
Obs. Crédito para
Mestre Calixto



### Bloco II - (30 min.)

Administração Geral, Administração Pessoal, Administração da Capoeira

- 1. Como definir Administração
- 2. Porque e como administrar nossa própria vida
  - 3. Curso de Capoeira, custo & benefício



# ADMINISTRANDO A ADMINISTRAÇÃO - duas definições operacionais -

- "Administrar é viver, posto que viver é administrar, contingencialmente, a própria vida"
- "Administrar é planejar, organizar, dirigir, e controlar"

André Luiz Lacé Lopes



1. Cursos sobre Teoria Geral da Administração (TGA), na Universidade Estácio de Sá, Bennet e UERJ.

### 2. Porque e como administrar nossa própria vida

- O jovem, na maioria dos casos, pensa que não vai envelhecer
- Especialmente se for "mestre" de capoeira
- O jovem, na maioria dos casos, tende a viver intensamente sua juventude e mesmo seu começo de vida adulta
- Alguns chegam de uma rápida e vitoriosa viagem pelo mundo e vão vender "bala no sinal". A esposa engordando e adoecendo, os filhos meio abandonados.
- Quando o jovem, capoeira ou não, acorda para realidade, verifica que não tem patrimônio algum, nem mesmo a garantia de uma previdência social, A "junta" começa a enferrujar, o mestre começa a ser esquecido.
- Basicamente, faltou perceber a importância de bem administrar a própria vida.
- Faltou perceber que não é um "sabe tudo", que na vida há que se procurar outros mestres, entre eles, o de Administração.

## 3. Curso de Capoeira, custo & benefício

- Capoeira não se aprende em Escola?
- Aprende-se nas Rodas?
- "Uórquixopis" e oficinas no Brasil e pelo mundo afora
- 🕅 Cursos de férias (exemplo da UNESA)
- Cursos avulsos em nível de graduação
- Cursos avulsos em nível de pósgraduação (exemplo da UNESA)
- 🕅 "Imersões" de Capoeira
- Faculdade de Capoeira?
- M AVALIAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO



## Bloco III – (120 min.) Institucionalização da Capoeiragem?

- 1. "Institution Building Theory", conceituação e distorções; possível relação com a Capoeira.
- 2. Capoeiragem: origens, fundamentos, ideologia, filosofia e religião Torre de Babel e o *deus* marketing
- 3. Para que, afinal, institucionalizar?
- 4. Medidas urgentes, dois exemplos: Memorial da Capoeiragem e Atlas da Capoeiragem.
- 4.1 O "Movimento Internacional das Capoeiras" (Madrid, Europa), duas palavras, cinco exemplos (Mestres Rui Villar, Beija-Flor, Camaleão, Coruja, Canela e Guará). A FICA ou a FICA?



"Institution Building Theory", conceituação e distorções Possível relação com a Capoeira.

- Sem querer adentrar demais nessa seara, devo registrar a parte que sempre me pareceu mais atraente dessa idéia de aplicar a IBT à Capoeira: as cinco variáveis institucionais de uma Organização liderança, doutrina, programa, recursos e estrutura interna!
- Assim como as "funções administrativas", também aí, vamos encontrar alguma discussão, sobre o que deveria, realmente, ser entendido como variáveis básicas da IBT. Supondo que esse mote seja melhor (mais bem?) explorado pelos futuros grupos responsáveis pela execução desse projeto (tenho certeza, que um dia será executado), recomendo especialmente os trabalhos *Milton J. Esman.*



# Capoeiragem: origens, fundamentos, ideologia, filosofia e religião A Torre de Babel e o deus marketing

- ORIGEM segundo o Dicionário da Língua Portuguesa, Século XXI, Nov 1999 Origem, do latim origine. S. f.
  - 1. Princípio, começo, procedência: &
  - 2. Naturalidade, nascimento, procedência.
  - 3. Ascendência, progênie.
  - 4. Fig. Princípio ou causa.
- ORIGEM segundo Shakespeare (Conto de Inverno, Ato I)
- M POLÍXENES: De que modo nasceu tudo isso?
- CAMILO: Ignoro-o. Mas certeza tenho completa de que é preferível fugir das conseqüências dessa idéia, a procurar saber como nasceu.



### Capoeiragem: FUNDAMENTOS I

- Novamente segundo Mestre Aurélio: (Dicionário da Língua Portuguesa, Versão eletrônica do seu Século XXI, Nov 1999):
- Fundamento, do lat. fundamentu. S. m. 1.

  Base, alicerce
  - 2. Razões ou argumentos em que se funda uma tese, concepção, ponto de vista, etc.; apoio, base.

Razão, justificativa; motivo 4. O conjunto dos princípios básicos de um ramo de conhecimento, de uma técnica, de uma atividade, etc.

### Capoeiragem: FUNDAMENTOS II

- "FUNDAMENTO segundo a Wiktionary, Internet:
  - "http://pt.wiktionary.org/wiki/fundamento"
- Alicerce, cimento, base, fundo, profundeza, razão, motivo
- (Brasil) Candomblé, segredo, tudo o que não pode ser revelado aos não adeptos das religiões afrobrasileiras e aos iniciados ainda nos primeiros tempos de aprendizado
- M Objeto sacralizado de forma votiva.



### Capoeiragem: IDEOLOGIA

- Fonte: Mestre Aurélio (versão eletrônica Dicionário da Língua Portuguesa, Século XXI, Nov 1999).
- **IDEOLOGIA** 
  - 1. Ciência da formação das idéias; tratado das idéias em abstrato; sistema de idéias.
  - 2. Filos. Conjunto articulado de idéias, valores, opiniões, crenças etc., que expressam e reforçam as relações que conferem unidade a determinado grupo social (classe, partido político, seita religiosa, etc.) seja qual for o grau de consciência que disso tenham seus portadores.
  - 3. Polít. Sistema de idéias dogmaticamente organizado como um instrumento de luta política.
  - 4. Conjunto de idéias próprias de um grupo, de uma época, e que traduzem uma situação histórica.

### Capoeiragem: FILOSOFIA I

- "A Filosofia serve apenas para refutar a Filosofia! Willem Bilderdijk
- Fonte: Mestre Aurélio (Versão eletrônica)
- Filosofia, do gr. philosophía, 'amor à sabedoria'.
  - Estudo que se caracteriza pela intenção de ampliar incessantemente a compreensão da realidade, no sentido de apreendê-la na sua totalidade, quer pela busca da realidade capaz de abranger todas as outras, o Ser (ora 'realidade suprema', ora 'causa primeira', ora 'fim último', ora 'absoluto', 'espírito', 'matéria', etc.), quer pela definição do instrumento capaz de apreender à realidade, o pensamento (as respostas às perguntas: que é a razão? o conhecimento? a consciência? a reflexão? que é explicar? provar? que é uma causa? um fundamento? uma lei? um princípio? etc.), tornando-se o homem tema inevitável de consideração. Ao longo da sua história, em razão da preeminência que cada filósofo atribua a qualquer daqueles temas, o pensamento filosófico vem-se cristalizando em sistemas, cada um deles uma nova definição da filosofia.





### Capoeiragem: FILOSOFIA II

- 2. Conjunto de estudos ou de considerações que tendem a reunir uma ordem determinada de conhecimentos (que expressamente limita seu campo de pesquisa, p. ex., à natureza, ou à sociedade, ou à história, ou a relações numéricas, etc.) em um número reduzido de princípios que lhe servem de fundamento e lhe restringem o alcance: 2
- 3. Conjunto de doutrinas de uma determinada época ou país, ou sistema constituído de filosofia
- 4. Conjunto de conhecimentos relativos à filosofia, ou que têm implicações com ela, ministrados nas faculdades.
- 5. Tratado ou compêndio de filosofia.
- 6. Exemplar de um desses tratados ou compêndios.
- 🔰 7. Razão; sabedoria.
- 8. Bras. Pop. Modo de pensar:



### Capoeiragem: RELIGIÃO

- M Filosofia e Religião
  - 1. "Um pouco de filosofia inclina o espírito da gente para o ateísmo; mas a profundidade em filosofia leva o espírito das pessoas para a religião". Bacon (1561-1626). Ensaios: "Do ateísmo"
  - 2. "Um pouco de filosofia afasta-nos da religião; muita filosofia nos faz voltar a ela". Rivarol (1753 – 1801), Máximas e Pensamentos



- Caro aluno, jamais subestime esse item Religião!
- Pois ronda a vida de todos nós, queiramos ou não; até o agnóstico sabe disso. Com várias roupagens, versões, denominações, nomes, apelidos e alcunhas, vários tipos de igrejas, mesquitas, sinagogas e, sobretudo, de roças ou terreiros.
- Estando, agora, no mundo todo, essa realidade, paradoxalmente, fica mais marcante e complexa. "Mas, assim como "roupa de homem não dá em menino", defendo a importância de um maior aprofundamento na valiosa e inquestionável contribuição dos ritos africanos. O que vai muito além de fazer traçado pseudoenigmático, ao pé do berimbau.
- Nesse sentido, será um bom começo conhecer as reflexões da Mãe lassan Ayporê Pery, Dirigente do Centro Espiritualista Caboclo Pery: <a href="http://www.caboclopery.com.br/fundamento">http://www.caboclopery.com.br/fundamento</a>

### A Torre de Babel e o deus marketing

- O livro "Os Capoeiras", de Plácido de Abreu, o misterioso livro de "ODC", o livro de Zuma, de Burlamaqui e mais alguns, todos escritos no Rio de Janeiro, foram os grandes livros pioneiros da Capoeiragem Brasileira.
- Centenas de artigos pioneiros podem ser, também, encontrados em jornais e revistas do Rio de Janeiro, então capital federal, que eram distribuídos por todo o Brasil.
- Esses livros e artigos, sem sombra de dúvida, serviram de fonte inspiradora para uma enxurrada de publicações que passaram a pipocar a partir da décadas de 1970.
- Atualmente temos uma grande Torre de Babel, valendo mais quem melhor reverencia o deus marketing.



- 3. Medidas urgentes, dois exemplos
- I Memorial da Capoeiragem do Rio de Janeiro
- Pretensiosamente, mandei esse projeto para o extraordinário Mestre Oscar Niemeyer tentando mostrar como seria importante, para a Capoeira e para o Mundo, se ele projetasse o Memorial. Com toda razão, o grande Mestre não respondeu, se não o chamaram para construir o Pan Americano (que passaria ser uma atração turística do mesmo nível do Pão de Açúcar, Cristo Redentor, Maracanã etc), muito menos o chamariam para esse projeto, deve ter pensado.
- Um belo dia, entretanto, esse projeto sairá do papel. Muito mais do que um Museu, será um espaço, com precioso acervo de tudo que diga respeito ao fenômeno Capoeiragem, contará com uma programação intensa de palestras & debates, exposições, festivais, concursos literários, oficinas, intercâmbios internacionais, centro de pesquisa etc.

- I Memorial da Capoeiragem do Rio de Janeiro
  - parte final -
- De tanto sugerir essa idéia, alguns esforços estão sendo ensaiados nessa nesta direção. De várias formas, inclusive a cibernética (virtual), quase todos ingênuos, começando pela falta de uma visão-ação multidisciplinar. Tais esforços, via de regra, são conduzidos por apenas uma pessoa, heroicamente se não há patrocínio, mas lamentavelmente se há apoio financeiro, especialmente de verbas públicas. Em ambos os casos o fracasso é certo.
- Ação Promissora do Museu de Imagem e do Som do Rio de Janeiro.
  - Gestão ROSA MARIA ARAÚJO



## Medidas urgentes, dois exemplos II - Atlas da Capoeiragem do Rio de Janeiro

- Qualquer Administrador sabe que Administrar é *Planejar*, *Organizar*, *Dirigir* e *Controlar*. Sabe também que o grande pré-requisito para bem definir a primeira função administrativa (Planejar) é a realização de um grande diagnóstico. No caso Diagnóstico sobre os mestres, contramestres, professores, trenéis e similares. Convenhamos, a rigor, temos aí uma caixa preta lacrada. Ufanisticamente fala-se em milhares de mestres, portanto, uma força sócio-esportiva, econômica, atuarial e política de respeito. Será?
- O Projeto Atlas da Capoeiragem no Estado do Rio de Janeiro, que seguramente, como ocorreu com as obras de "ODC", Zuma e outros, deverá inspirar esforço similar em outros estados, abrirá essa caixa preta, promovendo admiravelmente os mestres e permitindo encontrar fórmula que realmente os ajude. Sem paternalismos ou casuísmos governamentais, via de regra, realizados ou apenas ensaiados em épocas eleitoreiras.





# MINISTÉRIO DA CULTURA INSTITUTO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO RIO DE JANEIRO

CADASTRO DE GRUPOS DE CAPOEIRA DO ESTADO RIO DE JANEIRO

NOME:

CNPJ:			
ENDEREÇO:			
TELEFONES/E-MAIL:			
REPRESENTANTES/ RESPONSÁVEIS:			
NUMERO DE MEMBROS:			
TEMPO DE FORMAÇÃO:			
ESCOLA OU "LINHAGEM":			
LOCAL E DATA:	1	1	
ASSINATURA:			

Operação Deflagrada em Agosto de 2009

- "O Papel do Papel"
- Cadastro & Atlas
- Finalidade
  Formal e
  Estratégica



# Revista do IBAM Jan / Fev 1969

#### O PAPEL DO PAPEL

ANDRÉ LUIZ LACE LOPES Assessor Técnico do IBAM

34

Há quem entenda como irrelevante a preocupação sóbre elaboração de impressos. Ou, menos ainda, há quem considere uma atividade pseudo-administrativa perfeitamente delegável à gráfica mais próxima. Por outro lado, não são poucos os que despertaram para a importância do problema-papel, mas limitando-se, tão-sómente, a um ou alguns de seus múltiplos aspectos.

Enfim, não falta quem veja como desperdício de tempo a preocupação de simplificar formulários. Entretanto, a economia e maior eficiência advindas de tal preocupação justificam-na plenamente, tornando-a mesmo imprescindível a qualquer emprêsa. Sobretudo na área governamental onde a contabilidade de custo (ou apropriação) quando existe, tem apenas função estatística. Por isso é muito comum encontrarem-se formulários de circulação interna (memorando, por exemplo) feitos em papel de linho, com timbre e brasão, em tamanhos bem maiores, ou bem menores, do que aquêle dese 3.1 O "Movimento Internacional das Capoeiras" (Madrid, Europa), duas palavras, cinco exemplos (Mestres Rui Villar, Beija-Flor, Camaleão, Coruja, Canela e Guará)

- Idealização & projeto & coordenação de Mestre Rui Villar, mestre de capoeira sergipano, há longo tempo radicado na Europa (base em Madrid, Espanha).
- Em outubro deste ano promoverá reunião em Madrid, onde apresentará sua primeira versão do "Atlas da Capoeiragem na Europa".



### Exercício # 1

"Fersti cofibreiqui" (First Coffee Break) Múltipla Escolha: Identificar o tipo de Lutador

1. Ciranda "Perna Grossa" 2. Mestre Pitu 3. Besouro turbinado pelo coreógrafo Hiuen Chiu Ku 4. Lutador de Ladja 5. Lutador de Moringue 6. Lutador de Savate 7. Lutador de Purring 8. Lutador Muay Thai Lutador de Taekwondo Nenhuma das respostas acima





# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DESDOBRAMENTO

PARTE II (FINAL)

Bloco IV (60 min.)
"Embranquecimento" e
"Aburguesamento".

Bloco V (120 min.) Historiadores figurativos

Bloco VI (60) - Textos Históricos



# Bloco IV (120 min.) - "Embranquecimento" e "Aburguesamento".

- 1. Conceituação
- 2. "Blue Note" e o "Uncle Tom"2.1 Berimbau & Bateria
  - 3. Parte Rítmica e Cantada
    - O "Toque de Cavalaria"



ou

0.0

O "EMBRANQUECIMENTO" DA CAPOEIRA

# Trabalho apresentado à Campanha Nacional do Folclore – Rio, 1973

#### ANDRÉ LUIZ LACÉ LOPES

"Blues means a Negro experience, it is the one music the Negro made that could not be transferred into a more general significance than one the Negro gave it initially"

(1)

"O Rio teve uma flor nas mãos, teimando em cultivar espinhos..." (2)

"One of the biggest problems facing the organizers and regulators of Capoeira at present is how to go about setting up standards without losing the natural and traditional spirit of capoeira" (3)

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1973.



### 1. Conceituação

- Embranquecimento
  1. Preconceito.
  2. Imposição de uma estética branca
  2. Reserva de mercado
- Aburguesamento
   1. Enfraquecimento
   da visão social
   2. Fortalecimento da
   visão capitalista,
   competitiva, pessoal



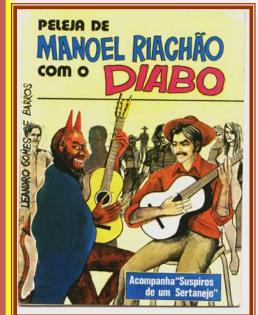
### 2. "Blue Note" e o "Uncle Tom"

- Terá o JAZZ alguma afinidade com a Capoeiragem?
- Existirá na Capoeiragem a triste figura do uncle tom?
- E quanto ao mágico e fascinante blue note, poderá ser detectado também na música de Capoeira?
- E quanto à Negritude, será componente histórico e cultural descartável como defendem alguns especialistas em capoeira e em jazz?
- E quanto à "evolução" do sentido ideológico das letras musicais da capoeira?
- E quanto às "letras" (ginga) terão evoluído ou apenas embranqueceram e se aburguesaram representando, hoje em dia, mais um retrocesso?
- E quanto à "letra" (ginga) marcial, por que se tornou tão circense (com todo respeito e admiração ao Circo e aos verdadeiros palhaços)?

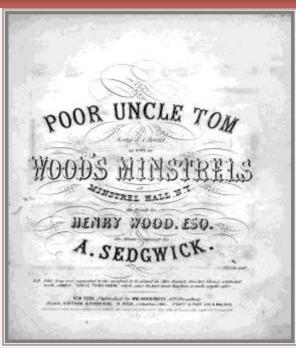


- E quanto à alma cigana dos bluseiros de antigamente não guardam alguma afinidade com os mestres de capoeira andarilhos de hoje?
- E quanto ao pacto na encruzilhada?
- A ocupação dos franceses de algumas ilhas no Oceano Índico e o domínio Francês no Delta do Mississipi durante algum tempo podem ter sido, pelo menos coresponsável pela plantação de uma espécie do savate, chaussson na região do jazz?







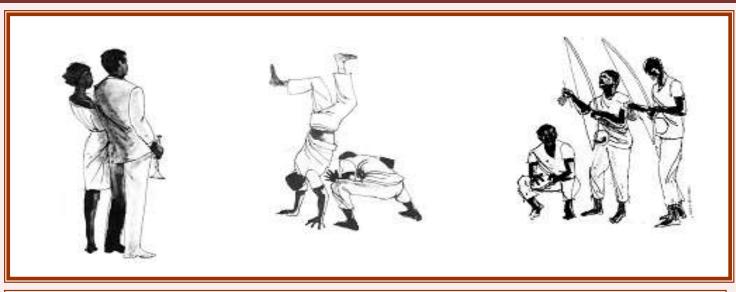






caira a contor : Tables ele dere mi dai algum.
ele as ati agra mata
Voce não comento mais en estan muito
ragrificado, mais ta trado hem que sai
no chiva e pro se mollar, aida mais sen
quarda chuva.
Vagui ele ja intramén contato o o bana
neiro, un alino men ele Los Angels e dese

# Berimbau e Bateria Obs. A mulher representa a África





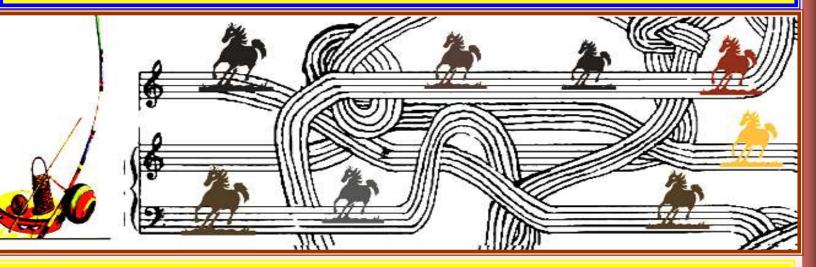


# Reflexões e Boas provocações

- Jazz e Capoeira tem a mesma raiz africana. Para detalhes ver artigo "Berimbau e Bateria", Revista SENHOR 1963.
- Consequentemente, pontos de afinidade até mesmo (ou principalmente) nas áreas psicológicas e místicas. A lenda de tocar (ou jogar) com o Diabo está presente em ambos.
- O "bluseiro" não tinha poso certo, o capoeira também, não para quê a casa verdadeira de ambos tinha ficado na África.
- O conteúdo de ambos os cantos (antes do aburguesa-mento) era predominantemente de fundo social.



### 3. Parte Rítmica e Cantada & Toque de Cavalaria



- 🕅 Ritmo "autêntico" e ritmo ideal
- M Origens dos cantos
- 🕅 Função do ritmo e do canto
- M Preceito
- Disfunção do ritmo e do canto
- M Evolução do ritmo e do canto
- 💹 Influência religiosa e do exterior



# Exercício # 2 "Para hora do almoço (Lunch Time) CERTO OU ERRADO?

"Capoeira, luta de escravos, na ânsia de liberdade"!? A frase é bonita, mas, será verdadeira? Para começar, boa parte do trafico de africanos era intermediada pelos próprios africanos. Sendo que, muito antes desse triste tráfico havia antropofagia pelo mundo afora, inclusive na África. A "capoeira" africana, seja lá qual tenha sido o nome (ou nomes) que usou em seus primórdios, certamente não funcionou, pelo menos com total eficácia, no combate à escravidão e à antropofagia. Uma tradição que, muitas vezes, incluía escravizar dentro da própria tribo, dentro até da própria família.



# Exercício # 2 - Parte Final Tema para Discussão

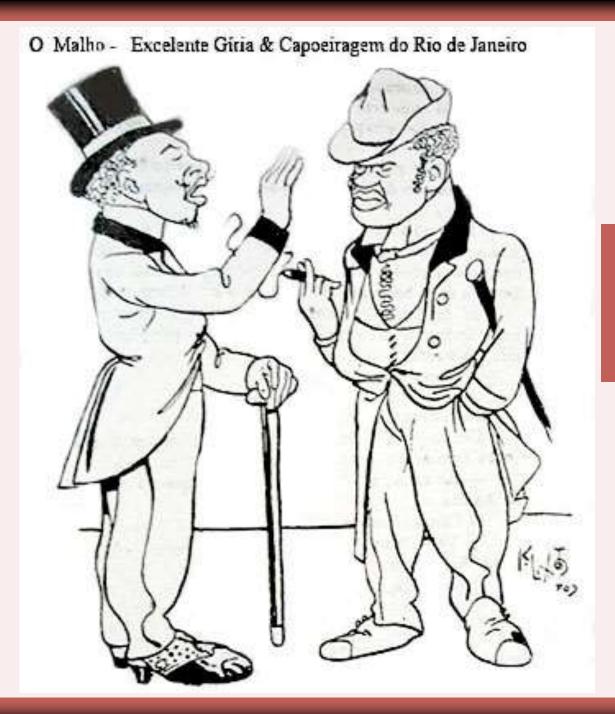
- Há farta e excelente literatura sobre esse quadro da época, especialmente nas universidades africanas e em alguns bons livros também escritos em vários países como Portugal, Espanha, Inglaterra e Brasil. Por oportuno recomendamos a leitura da obra "A Escravidão Africana", de Paul Lovejoy.
- "Capoeira é tudo que a fome come", ou ÈSÚ N'BEREBE K'ENUNAJÉUM (gingé: EXÚ É TUDO QUE A BOCA COME), frase que a todos encanta, no contexto da Capoeira, o que significará realmente?



# Bloco V (120 min.) Historiadores figurativos

- Cartunistas História da Capoeira pelos Jornais e Revistas
  - Registros raros extremamente reveladores (e curiosamente desprezados)





Novembro 1903



- Sabes? Fui á camara bontem, fui ver o tá do Varela; quand cheguei na porta das galeria, um camarada me disse: - d'chovê marreta, sinão está barrado e não vai p'r'o puleiro! En estava afobado p'ra ouvir a fallação; deixei a grande peroba e fui lobrigá. Deitei a mira e vi o queijo do Varela; com pouco, chegou o Aslóque e deu de fallar ; não gostei do cabra porque engolia barriga e se engasgava com conjugação... Um marréco do men lado, todo serelepe, disse p'ra mim: «aquillo é que é homem, seu cumpadre...» Eu estava penetrado e gritei p'r'o dreco: «peço a palavra !» O cidadão da porta sustiniu : "olá. seu chefe, vacúa o lugá!" os tebas todos do puleiro me mediram e fui tomar satisfação: - "que é lá chefe, é commigo isso? Veje lá si ev sou povo! Commigo não que se estrepa! -O bruto botou-me o mirante atravessado, franziu o frontispicio, e eu não conversei... fui estendendo o braço, o typo esvasiou o becco pela escada abaixo... Fui-lhe nas ancas. Quando o bugre levantou, tinha um gallo cantando no pelego; não centei perigo, fui marombando o chefe. - o cabra deu o grito e juntou a negrada; quando vi a matúla, dei o fóra, chamei na canella e deixei a baderna nas auras brisadas de outr'ora...

- Mas... não, eu queria te perguntar: o Seabra sai ou não sai ?...

### ENSATOS DO PESSOAL DA LYRA



# Capoeiragem no Rio de Janeiro - 1904 -

— O' moleque levado! Qui é qui você tá fazendo, cô essas lettra di capoeirage?

- Eh!eh, tia Zenoveva! Cabra tá qui, tá ensajando

rasteira di massada. Eh!eh!...

— P'r' o que ? Vai havê inleição ?!

— Quá nada! Tia Zenoveva! Não ha mais inleição! Tudo nace inleito! Nosso turo vai entrá na tá vaccina brigatoria! En! eh! Menos este seu criado Máthia, que não dêxa ninguem lhi botá as unha! Espaio o pé, que os doutô hão de escafedê todo na mim-a frente! Eh! eh! Sai cinza, tia Zenoveva!



#### QUOD NATURA DARE...

Graças á campanha da imprensa parece que vai ser adoptado o ensino da capoeiragem, como exercicio de agilidade, em vez do jiu-jitsú japonez.

(Dos jornaes)



- Entra, mano!

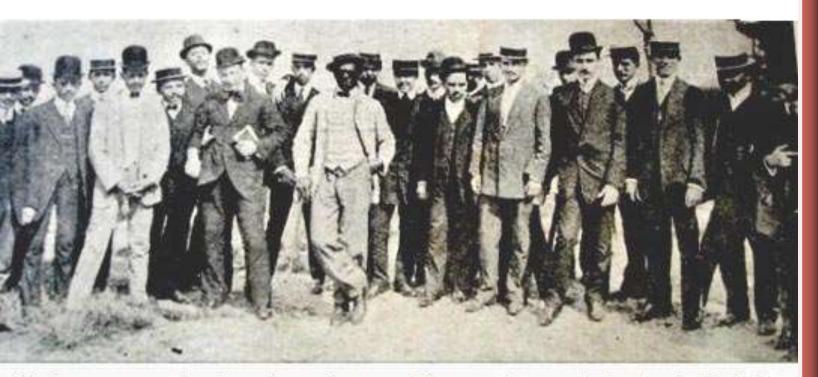
— Livra, que lá vai rasteira! Irmeu Machado (á parto):—Perfeitamente dispensavel a minha presença: não ha necessidade de instructores...

Rio 1908



# Mestre Cyriaco, da Cidade de Campos e seus alunos acadêmicos de Medicina. Rio de Janeiro, 1909 Estaria a Capoeira proibida nessa época?

A VICTORIA DO JOGO BRASILEIRO



Cyriaco, o vencedor do professor japones Miaco, entre os estudantes de Medicina



#### FLOR DAS GENTES

Gostei de vê a fôrça dos turuna! Deputado pra sê deputado estuda franceis, ingrês e outras língua da estranja! Entra pra Cambra e vai logo dizendo: Bêsta! Canalha! Bandido! Asno! Tudo em brasileiro!...

Bluff (Storni)
O Filhote (2-12-1909).

O MALHO
OS CHEFES DA REVOLTA

1910



JOÃO CANDIDO

Marinheiro de 1º classe, natural de Campos. Foi o chefe da revolta e o commandante do dreadnought Minas Geraes.



O CABO GREGORIO DO NASCIMENTO

Foi quem, de accordo com João Candido e unanime acclamação dos marinheiros sublevados, assumiu o logar de commandante do dreadnought S. Paulo.

COUSAS QUE REVOLTAM ...

# Rio Setembro 1913



#### UM RESTAURADOR

– Vancês já leu o ma– nifesto do sinhô Dom Luizi?

Aquillo é qui é talento! Aquillo é qui é sabidoria!

Tomara já qui venha a monarchia.

'Stô c'o saudadis d'aquelles tempos das maltas dos Nagôas e Goyamús, em q'agente passava a vida a s'estripá uns aos ôtros, p'ra groria dos galopim do partido conservadô e do partido liberá...

Qui venha já essa monarchia da mih'arma!...





Revista da Semana
- 1921
Metodologia da Capoeira
por Raul Pederneira



# As maltas, sob pressão, transformaram-se na Turma da Lyra







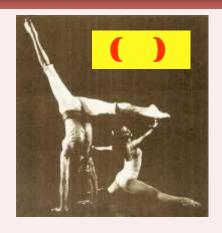
# Exercício #3

"Sécondi cofibreiqui" (Second Coffee Break) Família da Capoeira - Identificar

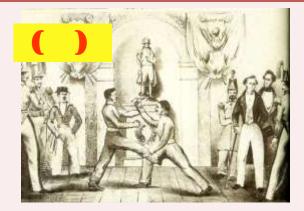
- (1) Moringue Malgache (ou Ringa)
- (2) Moringue da Ilha de Reunião (segundo alguns já aculturado).
- (3) Maraná
- (4) Laddja
- (5) Savate
- (6) Purring
- (7) Muay Thai

- (8) Taekwondo
- (9) Zapote & Zapoteiro
  - 10) Sinsemba
- (11)- Diamanga
- (12) Le Danmyé
- (13) Capoeira aculturada em geral
- (14) Kick Boxing
- (15) N `Golo





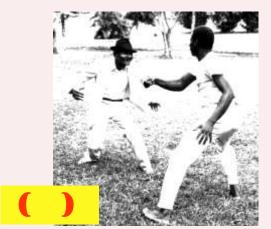












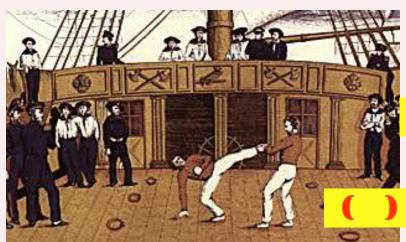






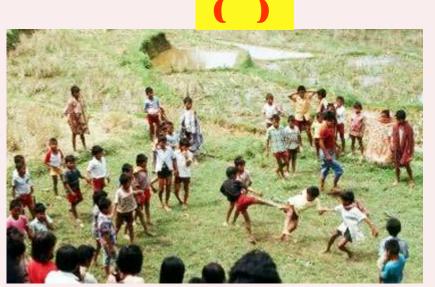


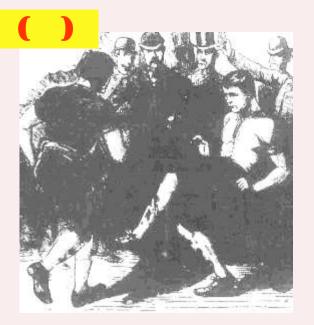




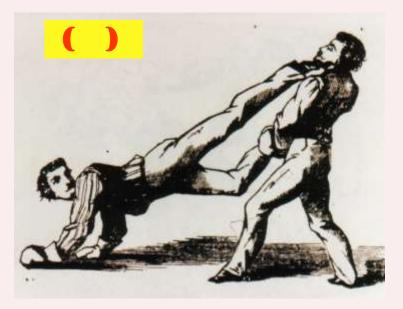


















# Bloco VI (60) - Textos Históricos

Da lamentável escassez para uma abundância suspeita
Registros raros extremamente reveladores

(e curiosamente desprezados)



# Juca Reis

# Reportagem sobre sua prisão





1910

VI

414

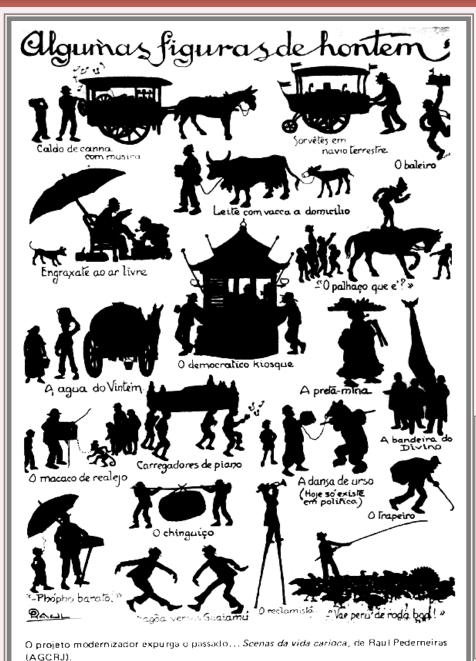
\*VILLEGIATURA\* DE UM CAPOEIRA



Cyriace, mestre de capociragem, celebre vencedor de Sada-Miako e campedo das luctas do rato de arraia com reflexos no alto da synagoga e na carra do mastigo. Photographia tirada na fazenda do Sr. Eurico Lopes, em Misas, onde Cyriaco passou algumas semanas, descansando e reconfortando-se.

Cyriaco, mestre de capoeiragem, celebre vencedor de Sada-Miako e campeão das luctas do rábo de arraia com reflexos no alto da synagoga e na caixa do mastigo.

Photographia tirada na fazenda do Sr. Eurico Lopes, em Minas, onde Cyriaco passou algumas semanas, descansando e reconfortando-se.



Capoeiragem sempre fez parte da História do Rio de Janeiro e do Brasil



#### 4. "Capoeiragem e Capoeiras"

Revista Criminal, nº 28. RIO - 1º de maio de 1929 Paulo Várzea



Madrid tem o chulo; Buenos Aires, o compadron; Lisboa, o fadista, e o Rio de Janeiro, o capoeira. Nas varias modalidades da sua ligeireza e destreza physica, a capoeira sobrecede os seus rivaes. É um acrobata prodigioso. Salta, desarticula-se todo para passar um tombo, para metter a cabeça. E faz isso de repente, sem alarde, na surdina. Dois, três, quatro golpes seus, simultâneos, continuados, embaraçaram, confundem, atordoam e dominam o adversário.

Inimigo Ieal, jamais ataca pelas costas. É um sujeito valente. Alcunhado, também, de capadócio, malandro, bam-bam-bam, o capoeira, como o próprio nome está dizendo, vem das capoeiras ao tempo colonial. E não foi apenas o vadio, o molequete desertor das casernas, o escravo evadido das fazendas, foi também o jornalista, o deputado, o engenheiro e o general. São famosas as scenas de capoeiragem jogadas outróra no Rio, no antigo Café Londres, de madrugada, entre literatos, deputados e militares.

Naquelle tempo, na terra carioca, a capoeiragem era uma instituição devidamente organizada em partidos: os guyamús, os nagôas, flor da gente, franciscanos, luzitanos, conceição da marinha, conceição da glória, boccas-rasgadas, natividades, monduros, caxinguelês etc.



## "Escola Typica de Agressão e Defeza"

Noite Ilustrada, junho 24, 1931



Observação: Já na década de 1920, no Rio de Janeiro existiam várias "academias" de Capoeira realizando. inclusive, confrontos públicos, com ampla cobertura jornalística. Como continuar sustentando que, apenas décadas mais tarde, a Capoeira saiu da clandestinidade?



#### Sinhozinho decide voltar a ensinar Capoeira

"Clube Nacional de Gymnastica: Uma grande Promessa" Diário de Notícias RIO, 1º de setembro de 1931

AGENOR SAMPAIO (Sinhozinho)
o grande animador da mocidade brasileira
sportiva, fala ao DIARIO DE NOTÍCIAS
Um pouco da sua longa actividade nos sports
– Da Mangueira
para o Flamengo, deste para o Hellenico
CLUBE NACIONAL DE GYMMNASTICA
CAPOEIRA



Há alguns anos os arraiais da capoeira, na Bahia, foram palco de uma grande e apaixonante discussão. Acontece que Mestre Bimba foi ao Rio de Janeiro mostrar aos cariocas da Lapa como é que se joga capoeira. E lá aprendeu golpes de catch-ascarch-can, de jiu-jitsu, de boxe. Misturou tudo isso à capoeira de Angola, aquela que nasceu de uma dança dos negros, e voltou à sua cidade falando numa nova capoeira, a "capoeira regional". Dez capociristas dos mais cotados me afirmaram, num amplo e democrático debate que travamos sôbre a nova escola de Mestre Bimba, que a "regional" não merece confiança e é uma deturpação da velha capoeira "angola", a única verdadeira. Um dêles me afirmou mesmo que não teme absolutamente um encontro com Mestre Bimba, apesar de sua fama. Não foi outra a opinião de Edmundo Joaquim, conhecido por Bugalho, mestre de berimbau nas orquestras de capoeira, nome respeitado em se tratando de coisas relacionadas com a "brincadeira". O mesmo disseram José Domingos e Rafael que mantêm na roça de Juliana uma escola de capoeira, das mais afamadas da cidade. Concorrente da que se encontra sob a competente direção de Vicente Pastinha, de quem todos afirmam ser o melhor e o mais perfeito lutador de capoeira angola da Bahia.



# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DESDOBRAMENTO

PARTE OPCIONAL
Observação?
Caso haja interesse e tempo

Bloco VII
Capoeira e o *Valetudo*Bloco VIII
Roda (acadêmica) Livre

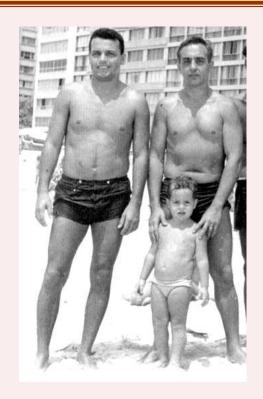
### Bloco VII - Capoeira e o Valetudo (Opcional, caso haja tempo)

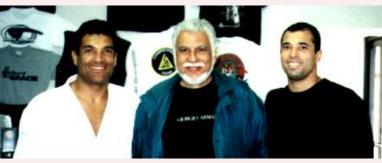
Como e onde nasceu o
VALETUDO e como e porque
mudou de nome
(Mixed Martial Art)

A Capoeira no *Valetudo*Agenor Sampaio
(Mestre Sinhozinho)



### Como e onde nasceu o VALETUDO e como e porque mudou de nome (Mixed Martial Art)



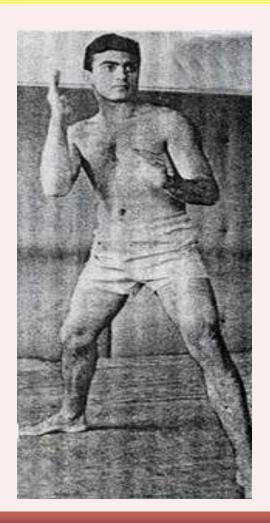




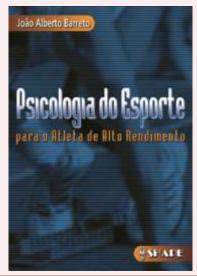


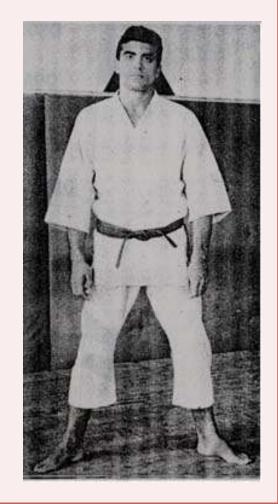


# Grande Mestre João Alberto Barreto Lutou, foi árbitro em eventos de confronto com a Capoeira e promoveu Laboratório Capoeira & Jiu-jitsu.











A Capoeira no *Valetudo*Agenor Sampaio (Mestre Sinhozinho)

**Três Homenagens Fundamentais** 











Esta edicão é de 12 paginas

RIO DE JANEIRO - SARRADO, 24 DE OUTUBRO DE 1931

F. C. não escuparecará amanhá ao field da roa Campos Salies, para entrentar o America F. C., assim como desistirá de de concordar com a suspensão imposça ao seu amandor Carles do Carvatho Leile pola commissão executiva, conforme re

HOMEOPATHIA

#### Capoeiragem A corrida de hoje no hippodromo bras Capolifico carioca assistira, hoje, algume combaine de verdadeira capociragem, feitos pelos altumnos contrates contr

Agricor Nampulo (Mahielako) DATUIA palade process de arbitrar jogos.

#### COMO DECORREU A LUTA ENTRE SONT COMO DECORREU A LUTA ENTRE SONT COMO DE COMO D

O retrahimento do capitão portuguez foi a causa principal de sua derrota per knock-aut



O feethall A. R. BRAK S v ARGPGLISSA



André Jansen, discipulo de Sinhôzinho, que enfrentará hoje Eurico Fernandes



Agener Sampaio (Sinhözinho) e grande mestre de capoeiragem, possuidor de honreso passado sportivo

A parte mais attrahente do programma será a capoeiragem praticada pelos alumnos do conengrado athieta patricio, Agenor Sampaio (Sinhoninho), o nosto maior mestre da luta bravileira. André Janson e Eurice Fernandes, seus dois melhores discipuies, se enfrentacio numa peleja violenta e empolgante, tornando-

### André Jansen em Salvador Jornal O IMPARCIAL, Salvador, 25. out. 1935.

Breve mais importante registro de uma das passagens de André Jansen por Salvador. Promotores de um grande evento de pugilismo, inspirados em promoções similares realizadas no Rio de Janeiro, convidaram Jansen para inaugurar as apresentações num confronto com Ricardo Nibbon (também do Rio, aluno dos Gracie). Como preliminar, Mestre Bimba fez uma exibição com seus alunos.

- André Jansen (Sinhozinho) e Ricardo Nibbon (Gracie) na Bahia

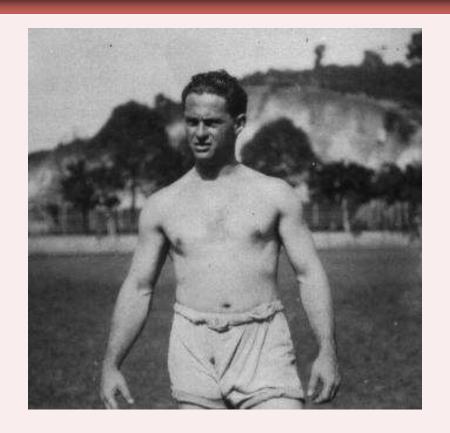
> Jornal Diário de Notícias RIO, 30.out.1935

O público carioca conhece sobejamente o sportista André Jansen, considerado o mestre absoluto da luta brasileira (a capoeiragem). Várias vezes André teve ocasião de brilhar em nossas arenas, demonstrando sua technica admirável, servida por uma valentia e uma resistência extraordinária".



"Jansen, o maior discípulo de Agenor Sampaio, Sinhozinho"... ... "O hospitaleiro povo bahiano vae ter occasião de apreciar o espírito combativo, a intelligência, dextreza e sagacidade do jovem sportista brasileiro"...





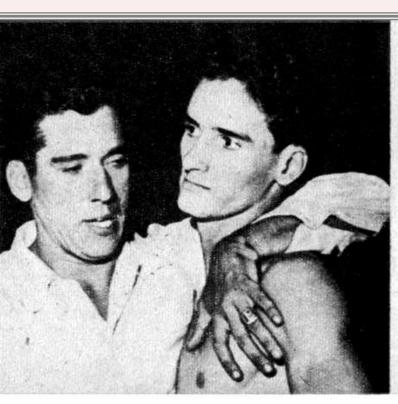


### LUTA-DESAFIO DE CAPOEIRAGEM

Sinhozinho, do Distrito Federal, contra mestre Bimba, da Bahia

O Confronto foi realizado através dos alunos

### **Mestre Rudolf Hermanny:** uma hora lutando capoeira. Que capoeira já fez isso?



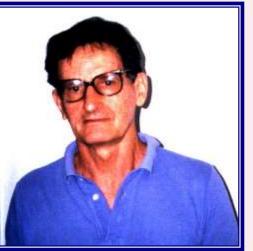


DEPOIS de um combate duro, no curso do qual pa- GUANAIR com o rosto inchado, em consequência dos

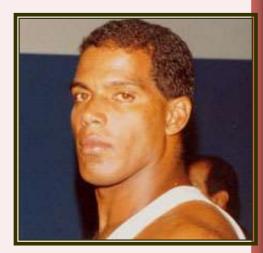
tenteou a sua fibra, Hermani recebe um abraço amigo. golpes cruéis que recebeu, é amparado pelos policiais.

Homenagem do Módulo aos capoeiras que <u>lutaram</u> (sem marmelada) contra lutadores de outras <u>Lutas</u>









### O Sensacional Cotejo De Capoeiragem

O Carioca Luiz Aguiar Contra O Baiano Jurandir, Esta Noite, No Estadio Carioca



Luiz Aguiar, o jovem pupilo de Sinhozinho

E' finalmente hoje que teremos o sensacional "tira-duvidas", resultante do desafio do veterano mestre Sinhôsinho contra oa alunos do famoso "Mestre" Bimba. Como já é do dominio público, Sinhôsinho que é um dos remanescentes da capoeiragem carioca apresentará seu jovem e forte aluno Luiz Aguiar contra o técnico aluno de Bimba, Jurandir, para decidir a superioridade da capoeiragem nacional.

A luta será realizada no Estadio Carioca, à avenida Passos, às 21 horas.

Com o passado de Sinhosinho e de esperar uma luta real e brilhante sob todos es pontos, sendo que esse veterano desportista tem sua palavra empenhada de que seu aluno vai para as cabeceiras.

Como preliminar deste sensacional duelo, teremos nova apresentação do capoeira contra luta livre, apresentando como das mais empolgantes o confronto entre Clarindo e Hugo Melo.

O programa é o seguinte:

Primeira luta — Panthera Ruiva (catcher) x Az de Ouro (catcher).

Segundo luta - Perez (capoelra) x Lobo (catcher).

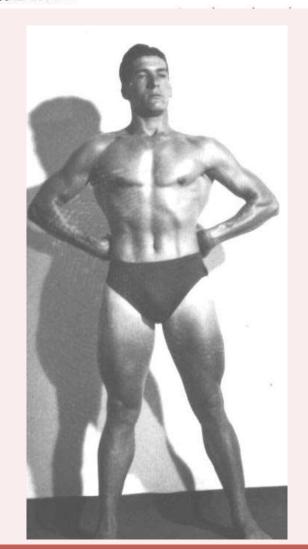
Terceira luta — Garrido (capoeira) x Tubarão (catcher).

Quarta luta — Clarindo (capoeira) x Hugo Melo (cateber). - Final — Jurandir (capoeira) x Luiz Agular (capoeira).

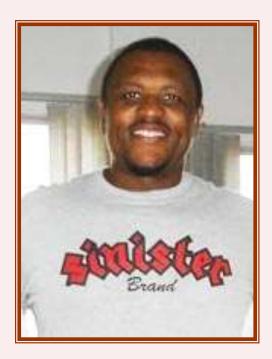
O GLOBO SPORTIVO, aparece todas as sextas-feiras em todas —— as bancas de Jornais ——

### Venceu O Capoeira Carioca

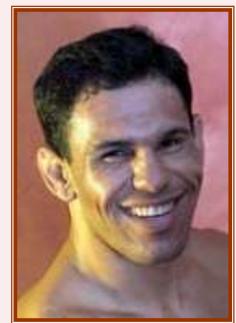
LUIZ AGUIAR DERROTOU JURANDIR POR K.O.



### Sugestão de nomes para oportunos ) Laboratórios de Capoeira-Luta







Carlão Barreto, Wanderley Silva e Minotauro.

Campeões de Vale-Tudo!

Mestre Bimba desafia todas as lutas
Observação: o objetivo era provar a superioridade
da "Luta Regional Baiana" sobre todas as demais.
Na época, os melhores eventos de luta eram
realizados no Rio de Janeiro.





JS DISCOS 1965 1965 - "Curso de Capoeira Regional – Mestre Bimba". Encarte no Disco (vinil) com o mesmo nome.

"Seu espírito criador fez um aproveitamento da "savata", "jiu-jitsu", "greco-romana" e "judô", compondo um método próprio, hoje conhecido como a REGIONAL BAHIANA, baseada em 52 GOLPES". Wilson Ribeiro



RC Discos e Fitas 1981



Obs.: Nessa 2º Ed., em 1981, quase tudo ficou absolutamente igual COM EXCEÇÃO do trecho mais importante (que foi suprimido):

"Seu espírito criador compôs um método próprio, hoje conhecido como a REGIONAL BAHIANA, baseada em 52 GOLPES".

Wilson Ribeiro



tro anos, e, o método, era capoeira de Angola. Findo o estágio, Mestre Bimba ensinou a mesma modalidade, durante dez anos.

Seu espírito criador fez um aproveitamento da "savata", "jiu-jitsu", da "greco-romano" e do "judô", compondo um método próprio, hoje conhecido como a REGIONAL BAHIANA, baseada em 52 golpes.

Em 1932, fundou a primeira academia especializada, no Engenho Velho de Brotas, bairro pobre onde nasceu. Nesta época, ensinava, também, em residências na "Roça do Lobo". Cinco anos depois, era, Bimba registra-

duração de quatro anos, e o método era capoeira de Angola. Findo o estágio, Mestre Bimba ensinou a mesma modalidade, durante dez anos.

Seu espirito criador compos um metodo próprio, hoje conhecido como a REGIONAL BAIANA, beseada em 52 golpes.

Em 1932 fundou a primeira academia especializada, no Engenho Velho de Brotas, bairro pobre onde nasceu. Nessa época, ensinava





### Bloco VIII - Roda (acadêmica) Livre (Opcional, caso haja tempo)

AFINAL, O QUE É CAPOEIRA? 2. A MAGIA DA PALAVRA MESTRE. 3. A INDÚSTRIA DOS CORDÉIS. 4. A PROFISSÃO DE MESTRE DE CAPOEIRA. 4.1 DISCUSSÕES DE MINUTA. 4.2 Provisionamento. 4.3 Comissões & SUBCOMISSÕES DE AVALIAÇÃO. 4.4 MERCADO DE TRABALHO PARA O PROFISSIONAL DA CAPOEIRA. 4.5 APOSENTADORIA E PENSÃO. 4.6 O MESTRE DE CAPOEIRA NO EXTERIOR. 5. OS TRÊS PROJETOS FUNDAMENTAIS. 6. APELIDOS (ALCUNHA). 7. CAPOEIRA & DIVERSAS Roupagens -- O Conselho Nacional de Educação FÍSICA. 8. CAPOEIRAGEM & NEGRITUDE & LEI º 10.369, DE 09.01.2003. 9. CAPOEIRA E O ESTADO. 10. A CAPOEIRAGEM E O DEUS MARKETING - O ZELADOR E A ZELADORIA. 11. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA CAPOEIRAGEM - A CAIXA DE PANDORA AO OVO DE COLOMBO



### 1. Afinal, o que é Capoeira?

- M "Capoeira é a minha vida"?
- **"Capoeira é uma filosofia de vida"?**
- "Capoeira é um estilo de vida"?
- "Capoeira é ginga de corpo é malandragem"?
- **"Capoeira é mardade"?**
- "Capoeira é tudo que a boca come"
  Observação: Muito possivelmente uma adaptação do "Exu come tudo que a boca come e bebe cachaça", usado no Candomblé. Ou ainda, ÈSÚ N'BEREBE K'ENUNAJÉUM (gingé)?
- **M** "Capoeira é Capoeira"?



### Afinal, o que é Capoeira? (Parte final)

- "Capoeira é um jogo de sedução"?

  Obs.: Crédito para uma psicanalista baiana
- "A Capoeira é luta dramatizada; a capoeiragem é luta dramática"?
- "Capoeira já foi uma luta-dança, hoje é uma dança-luta"?
- "Capoeira é um dança maliciosa"?
- "Capoeira é Arte Marcial musical e dançante"?
- "Capoeira é a arte da rasteira"?



### 2. A Magia da palavra MESTRE.

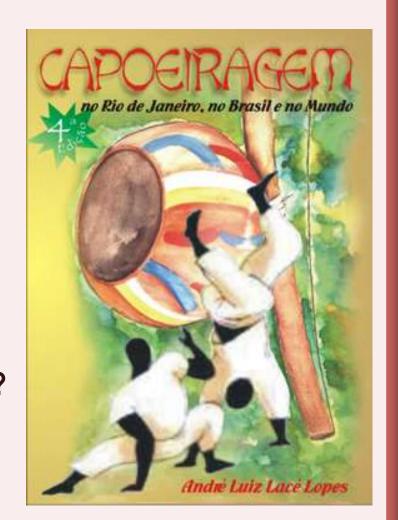
- Mestre, antigamente, era quem jogava com maestria. O título era outorgado, naturalmente, pelos alunos e pelas comunidades.
- M Hoje em dia, em função do grande sucesso no mundo inteiro, é título muito cobiçado, ostentado com orgulho por quem o usa.
- O "Mestre", se pobre, logo percebe que o título lhe tira, pelo menos aparentemente, da pobreza; não sendo pobre, logo percebe que o título lhe empresta especial charme ao currículo vitae e ao seu dia a dia social.
- Na prática, entretanto, verifica-se que o "ranque" de mestres é exatamente igual aos demais. Ou seja, existem os grandes mestres, os bons, os razoáveis, os sofríveis e os péssimos. Mas, todos, é claro, sem entendem na primeira categoria.

#### 3. A indústria dos cordéis

Tem mestre que faz "cordel" mas não é repentista. faz e vende a granel formando mestre "cordelista".

Quem foi teu mestre, menino?
Quem te deu o teu mestrado?
Ou será que o teu ensino
não passa de cordel comprado?

(Página 43)



- 4. A Profissão de Mestre de Capoeira.
- 4.1 Discussões de MINUTA.
- 4.2 Provisionamento.
- 4.3 Comissões & Subcomissões de Avaliação.
- 4.4 Mercado de Trabalho para o Profissional da Capoeira.
- 4.5 Aposentadoria e Pensão.
- 4.6 O Mestre de Capoeira no Exterior.



### REGULAMENTAÇÃO DA CAPOEIRA

LOCAL: PALÁCIO GUANABARA

HORA: 15h

DIA: 15 DE DEZEMBRO DE 2008

Entrega do Projeto de Lei, que cria a Profissão de Mestre de Capoeira, ao presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Igualdade Racial deputado federal Carlos Santana PT-RJ, com apoio do Conselho Municipal dos Direitos do Negro, autoridades do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, Deputados Estaduais e Federais, Vereadores de diversos Municípios do Estado do Rio de Janeiro.



### 5. Os três projetos fundamentais.

- Projeto I Atlas da Capoeiragem no Rio de Janeiro
- Projeto II Memorial da Capoeiragem no Rio de Janeiro
- Projeto III Capoeiragem & Visão-Ação Universitária

Observação: Trata-se do tema principal do meu novo livro que, infelizmente, não poderá ser lançado ao final desse Módulo, como estava previsto. Problemas editorias.



### 6. Apelidos (Alcunha).

- Origem dos Apelidos no Mundo
- Impressionante explicação sobre o uso do "Apelido" nas cerimônias de Capoeira
- Resultados práticos (Bulling?)
- Resultados Financeiros
- Reflexão sobre a sobrevivência dessa prática



### 7. Capoeira & Diversas Roupagens

- O Conselho Nacional de Educação Física.

- 💹 "Lei que pega e lei que não pega"
- Aspectos discutíveis
- Aspectos extremamente positivos
  - 1. Laboratório sobre Luta de Capoeira
  - 2. Diagnósticos!
  - 3. Estudos metodológicos



## 8. Capoeiragem & Negritude & Lei on 10.369, de 09.01.2003.

- 🕅 Novamente "Lei que pega e lei que não pega"
- Administrador, presidente de grande empresa costumava dizer: "quando eu quero resolver, resolvo, quando não quero, marco uma reunião".
- Ingênua posição dos Capoeiras em relação aos efeitos dessa lei: 1. despreparo em relação à sinergia escolar e à própria Saga da Negritude; 2. Mestres (alguns) em capoeira embranquecidas e aburguesadas



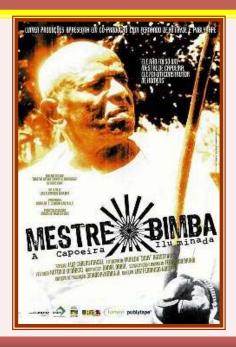
### 9. Capoeira e o Estado.

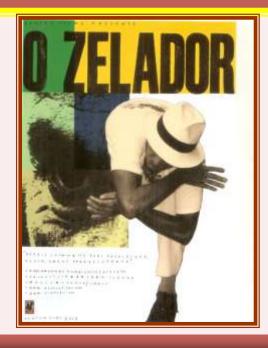
- Secular uso político da Capoeira
- A Administração dos Navios Tumbeiros
- Capoeiras secularmente divididos em relação aos movimentos sociais, aos partidos e aos regimes.
- Visão paternalista, regionalista e/ou eleitoreira
- Levantamento das verbas públicas utilizadas nos últimos anos
- Programa de Inclusão Social através da Capoeira?
- 🕅 Falta de qualquer tipo de Avaliação séria.



### 10. A Capoeiragem e o Deus Marketing- O Zelador e a Zeladoria.

Foi a Inglaterra que chamou a importância do BLUES. Foi a Inglaterra (Daren Bartlett) que, mais uma vez, chamou a importância para a realidade da Capoeiragem no Brasil. Fascinante, mas inserida de fato no contexto do 3º Mundo. Bem diferente da Capoeira tipo Exportação e seus efeitos cênicos eletrizantes (Filme Besouro Cordão de Ouro).









### 11. A Internacionalização da Capoeiragem - A Caixa de Pandora ao Ovo de Colombo

### Caixa de Pandora:

- 1. Imprecisões, distorções e omissões de relevantes registros históricos relativos à Capoeira.
- 2. Interesses corporativistas, regionalistas, financeiros e emocionais impedindo que a verdadeira História da Capoeira aflore por inteiro.

#### Ovo de Colombo:

- Implantação dos três projetos fundamentais defendidos ao longo desse Módulo e no meu novo livro.

